

Compartilhamos histórias e promovemos a diversidade linguística

As línguas influenciam nossa forma de ver o mundo. A diversidade linguística é uma expressão da diversidade cultural, um património único e um tesouro da humanidade. Defendê-la requer nosso compromisso ativo!

**LOOREN FORUM
LANÇAMENTO
29 DE NOVEMBRO DE 2024**

ONLINE através da plataforma Zoom
Participação gratuita sujeita à inscrição prévia

- 16 - 19h** Zurique, Madri, Roma, Iaundé
(CET/WAT)
- 12 - 15h** Brasília, Santiago, Buenos Aires
(BRT/CLST/ART)
- 9 - 12h** Chicago
(CST)

[BUSCAR MEU FUSO HORÁRIO](#)

[INFORMAÇÕES](#)

[INSCRIÇÃO](#)



Ainu, japonês, inglês, basco, espanhol, sorábio, francês, português, sardo, italiano, alemão, romanche, suaíli, bamum: essas línguas serão o centro do lançamento do **LOOREN FORUM**, uma série de encontros online multilíngues que busca fomentar o intercâmbio e a reflexão sobre diversidade linguística.

O que significa língua materna numa cultura onde quase não restam falantes nativos? Como traduzir as ressonâncias das tradições orais contidas nas literaturas africanas da diáspora para o “português negro” do Brasil? Como subverter línguas e linguagens oficiais e ampliar o alcance da nossa expressão?

Exibiremos um curta-metragem sobre as contranarrativas de objetos da cultura ainu em coleções japonesas, falaremos com convidados internacionais sobre línguas e linguagens bastardas, línguas isoladas, tradução diaspórica e arte contemporânea... E assistiremos a uma performance multilíngue sobre a vulnerabilidade e o potencial das línguas, e sobre o significado de ser ou não ser compreendido

Organizado pela Casa de Tradutores Looren, o LOOREN FORUM proporciona uma plataforma transdisciplinar de intercâmbio e inspiração em torno da diversidade linguística: desde a revitalização de línguas em perigo de extinção até à diversidade no mundo da tradução e o multilinguismo na esfera pública.

Nota: durante esta edição do LOOREN FORUM, as línguas de comunicação serão o inglês, o italiano, o espanhol e o português com tradução simultânea entre esses idiomas. O documentário de abertura inclui japonês e ainu, com legendas em inglês. A performance de encerramento será feita em romanche, sorábio e bamum, com tradução parcial para alemão, inglês, espanhol, português e italiano.



PROGRAMA

16 -19h Zurique, Madri, Roma, Iaundé
(CET/WAT)

12 -15h Brasília, Santiago, Buenos Aires
(BRT/CLST/ART)

9 -1h Chicago
(CST)

16:00 CET/WAT
12:00 BRT/CLST/ART
9:00 CST

Boas-vindas

16:10 CET/WAT
12:10 BRT/CLST/ART
9:10 CST

Ainupuri. Curta-metragem de Kanako Uzawa e Laura Liverani, 2023, 15 min.

Com legendas em inglês. Cantos em língua ainu.

Neste curta-metragem contemporâneo e conceitual, Kanako Uzawa reconstrói as contranarrativas incorporadas em objetos da cultura ainu vistas em museus. Para isso lança mão da poesia, do canto, da dança e da performance. Estas histórias individuais e coletivas são intervencionadas pela narração visual da fotógrafa documental Laura Liverani em um diálogo constante entre as dois artistas.

16:30 CET/WAT
12:30 BRT/CLST/ART
9:30 CST

Looren Forum. Carla Imbrogno e Steven Wyss, Casa de Tradutores Looren

Línguas e linguagens bastardas, tradução pós-colonial e arte contemporânea

Italiano, espanhol e português com tradução simultânea para o inglês.

Entre a biografia pessoal, a história política e social e a prática artística ou profissional, este painel apresenta uma série de manifestos e experiências para abrir um possível debate sobre a diversidade linguística. Com:

Julia Morandeira Arrizabalaga: Línguas, linguajares e práticas linguísticas como laboratórios de posições estéticas e sociais.

Cocoruto Art Duo (Jess Oliveira & Bruna Barros): RE/S/SOAR línguas africanas e(m) pensamento de suas diásporas: tradução como ação política e performativa A tradução como ação política e performativa.

Antonio Díaz Oliva: Como o Museu de Arte Contemporânea de Chicago atende as comunidades bilíngues da cidade.

Francesco Ottonello: Sardenha “ilha aberta”: entre arquipélagos culturais e língua reprimida.

Modera **Giovanna Targia** (Gruppo Saggio, STRADE)

Intervalo

18:15 CET/WAT
14:15 BRT/CLST/ART
11:15 CST

Mothertongues / Mutterzungen

Performance online participativa com Rebekka Bangerter, Asa Hendry, Felicia Touvenot e Solange P. Molu

Em romanche, sorábio e bamum, com traduções parciais para alemão, inglês, espanhol, português e italiano.

As línguas se transformam. Os seres humanos falam cada vez menos línguas. Das quase 7000 línguas faladas atualmente, quase metade está em risco de extinção no próximo século. Com a digitalização, a aquisição de línguas estrangeiras e a tradução afastam-se cada vez mais do corpo. Em busca de mais eficiência, essas competências são terceirizadas a programas de inteligência artificial.

Mas o que acontece quando a língua é subtraída do corpo? Como desaparece uma língua? O intraduzível existe? *Why is everyone speaking English?* Uma língua deve “valer a pena”?

Esta performance é uma obra em andamento que testa o (des)entendimento mútuo e a escuta ativa. Investigar o aprendizado de uma língua estrangeira como oportunidade de troca com empatia.

MAIS INFORMAÇÕES

[lo:rən] FORUM

Kanako Uzawa

é acadêmica, artista e ativista dos direitos do povo ainu. É fundadora da [AinuToday](#), uma plataforma online que divulga a cultura e o povo indígena ainu do Japão. Não há mais falantes nativos da língua ainu, que encontra-se em perigo crítico de extinção. A própria Kanako não fala o idioma, mas aprendeu suas danças e cantos. Nesta obra, colabora com a fotógrafa documentarista [Laura Liverani](#).

Julia Morandeira Arrizabalaga

é pesquisadora, curadora e educadora nascida em Bilbao, País Basco. A questão das práticas linguísticas perpassa sua biografia pessoal e a sua trajetória internacional marcada por pesquisas curatoriais de longo prazo. Atualmente vive em Madri, onde é diretora de Estudos do Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofía. Foi diretora da sede parisiense da [KADIST](#), curadora do programa pós-acadêmico do [BAK, base voor actuele kunst](#) em Utrecht e professora na Universidade de Leiden, onde coordenava e ministrava o curso [Social and Ecological Justice Activism in the Visual Arts](#).

Cocoruto Art Duo

é um coletivo de cotradução, coescrita e experimentação audiovisual formado por Jess Oliveira e Bruna Barros. O que começou com o desejo de desenvolver estratégias mais seguras para trabalhar na indústria editorial brasileira, e de se sentirem menos isoladas na prática da tradução como pessoas negras queer, tornou-se uma plataforma artística e comunitária. A dupla estuda as culturas da diáspora africana ao longo do tempo e do espaço, investigando a reminiscência das línguas africanas na literatura escrita em inglês, alemão ou português, e ecoando essas reminiscências em suas traduções. <https://www.cocorutoartduo.com/>

Antonio Díaz Oliva

é escritor e tradutor nascido em Temuco, Chile. Atualmente mora em Chicago, onde trabalha como editor e tradutor no Museu de Arte Contemporânea ([MCA](#)) da cidade. Embora o inglês seja a língua mais falada nos Estados Unidos, o país não possui uma língua oficial e seus habitantes se comunicam em mais de 350 idiomas. Através do seu departamento de tradução, o museu procura criar um espaço acessível, diversificado e multilíngue para todas as comunidades e famílias da cidade.

Francesco Ottonello

é um poeta e ensaísta nascido em Cagliari, na Sardenha. Sua coleção de poemas *Isola Aperta* ganhou o Prêmio Gozzano e o Premio Internazionale Città di Como na categoria de obras estreadas. É o primeiro autor da Sardenha incluído nos *Quaderni italiani di poesia contemporanea* editados por Franco Buffoni. Dedicar-se ao estudo da recepção clássica na literatura italiana, bem como aos temas de eros, gênero e poesia contemporânea. Também é conhecido por seu trabalho como ator, diretor e roteirista. Fundou o [MediumPoesia](#), um projeto-revista 2.0 que explora as relações da poesia com o contemporâneo, focando aspectos translinguísticos e transculturais.

Giovanna Targia

é pesquisadora associada na Universidade de Zurique e no Kunsthistorisches Institut/Max-Planck-Institut em Florença, e traduz obras de não-ficção do alemão para o italiano. Traduziu autores clássicos, como Ernst Cassirer e Aby Warburg, e autores contemporâneos, como Ulrich Pfisterer e Peter Sloterdijk, entre outros. Juntamente com Isabella Amico di Meane, Marianna Grimaldi e Nicoletta Poo, faz parte do Gruppo Saggio, formado na STRADE para refletir e organizar eventos sobre aspectos específicos da tradução de não-ficção. A [STRADE](#) é a seção de tradutores editoriais do Sindicato dos Trabalhadores da Comunicação na Itália.

Rebekka Bangerter

é uma performer, atriz, dramaturga e diretora suíça. Mais informações: <https://en.rebekkabangerter.com/>

Asa Hendry

é artista e escritora de língua romanches, Suíça

Felicia Touvenot

é uma ativista linguística, professora de idiomas e artista da língua sorábica.

Solange P. Molu

é doutora em linguística e falante de bamum.

A Casa de Tradutores Looren é uma associação sem fins lucrativos localizada em Wernetshausen, Suíça. Oferecemos a tradutores e tradutoras literários do mundo inteiro residências temporárias onde podem se hospedar enquanto trabalham em seus projetos. Além disso, prestamos apoio por meio de bolsas de estudo e workshops, e organizamos eventos públicos.

Looren Forum: Carla Imbrogno (concepção e programação), Steven Wyss (coordenação institucional), Julia Willers (traduções), Leandro Dopacio (design), Pedro Veloso (coordenação da equipe de intérpretes).

